



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Internacionalização e a Pós-Graduação da UFV

Cezar Luiz De Mari – Departamento de Educação - UFV
Aline Aparecida Arruda – Departamento de Educação - UFV
Ciências Humanas e Sociais

Internacionalização; Mobilidade Acadêmica; Políticas institucionais; Pós-graduação.

Introdução

A internacionalização não é um fenômeno recente, que vem ganhando destaque nos últimos anos. Segundo Reppold et al (2010), internacionalização é um processo social complexo e de múltiplas faces, que envolve conceitos, estruturas, valores, culturas e significados diversos, e que traz implicações relevantes para a economia, a política, a sociedade e a cultura, e principalmente para as instituições e às pessoas nele envolvidas. Devido a relevância que esse fenômeno tem adquirido em muitas instâncias a internacionalização tornou-se presente, e muitas vezes uma prioridade, nas políticas e projetos das instituições de ensino superior, presente na graduação e na pós-graduação.

Esse fenômeno se fez presente na pós-graduação da UFV desde o início, pois, ao longo da década de 1950 foi que a instituição, a partir de uma parceria com a Universidade de Purdue, criou os primeiros programas de Pós-graduação *stricto sensu*, desenvolvendo um modelo norte-americano de ensino.

Objetivos

O objetivo principal da pesquisa é analisar o atual processo de internacionalização da Universidade Federal de Viçosa por meio da pós-graduação, entre os anos de 2017 e 2021

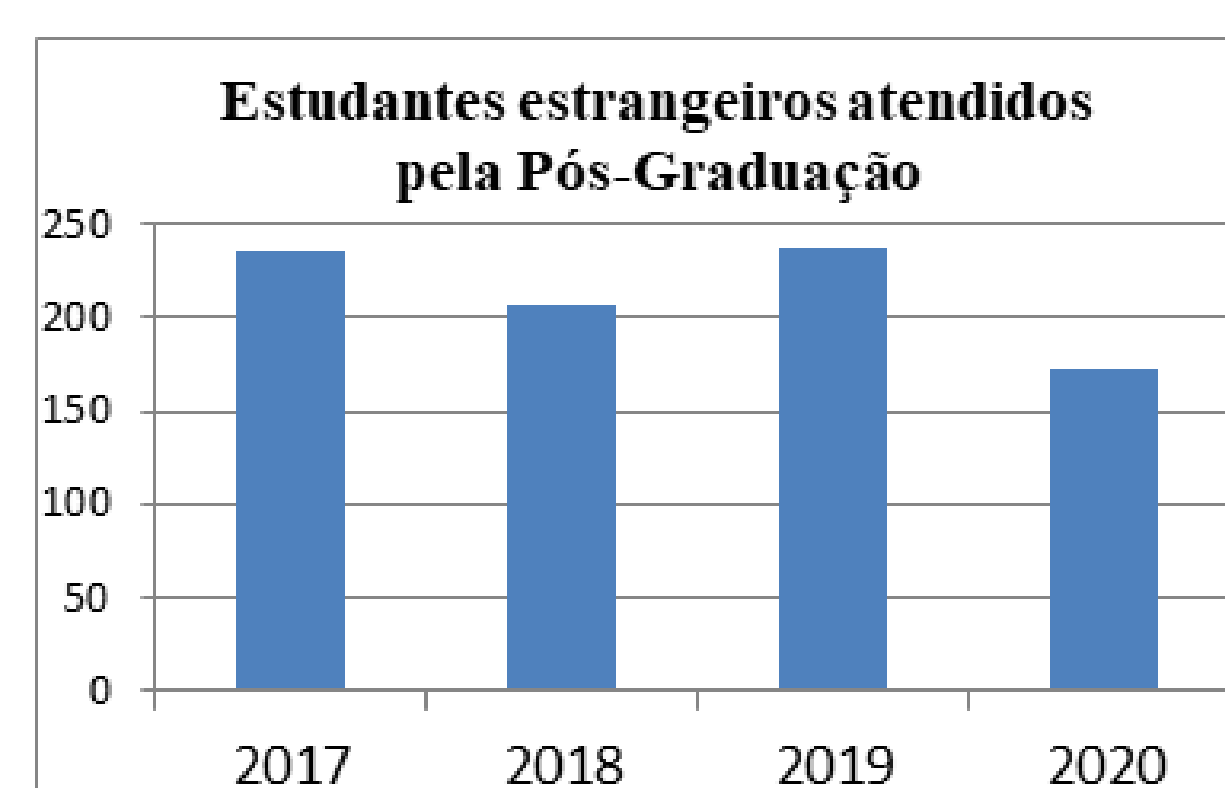
De modo mais específico, pretendemos nesta pesquisa fazer um levantamento das principais literaturas sobre a internacionalização e pós-graduação; uma análise dos dados públicos da UFV, sobre a internacionalização e a pós-graduação; e conhecer as razões e motivações internas e externas à instituição para a internacionalização, tendo como horizonte a PNPG 2011-2020

Material e Métodos

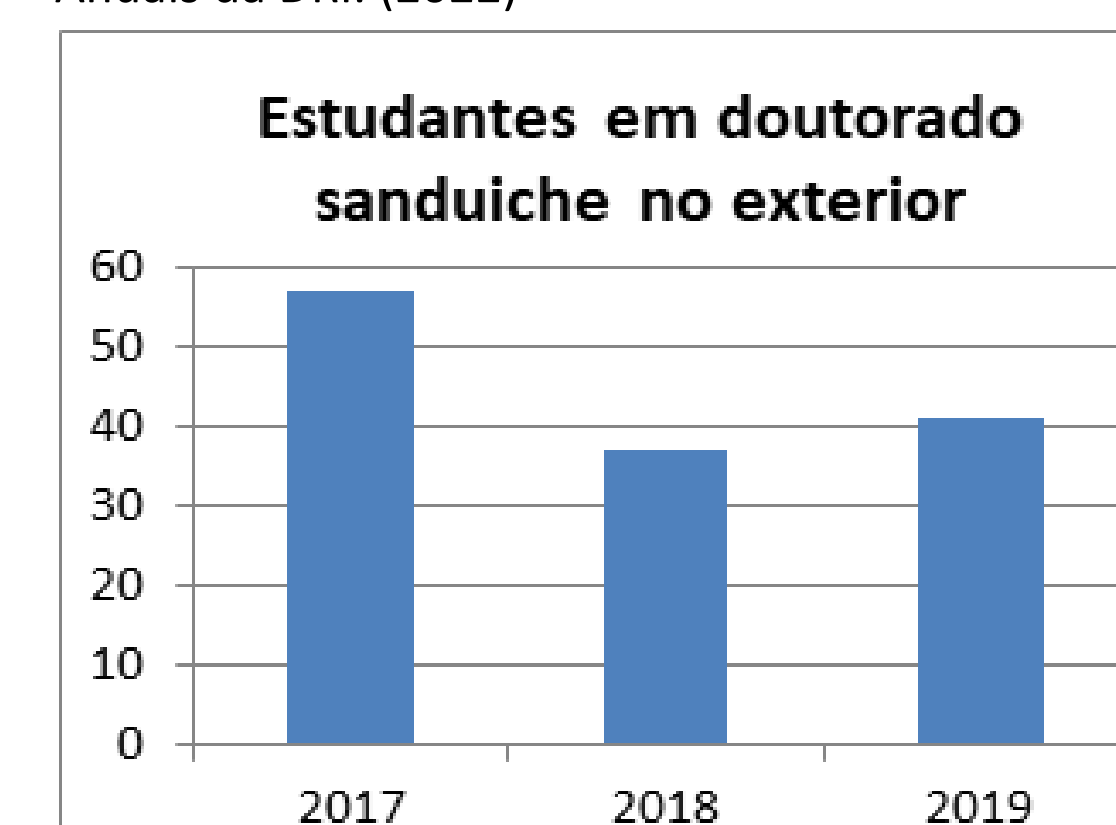
A investigação é realizada através da abordagem qualitativa, de aprofundamento e investigação teórica, mapeamento e análise documental. Para isso, foi feito levantamento da literatura teve a finalidade de subsidiar as análises dos dados, análise dos documentos, como os relatórios anuais da UFV e das pós-graduações, o PDI, dados estatísticos, e PNPG 2011-2020. Na análise dos dados, procedemos com a triangulação das informações.

Resultados e Discussão

A UFV desenvolve uma série de propostas, políticas e estratégias buscando desenvolver a internacionalização na instituição, seguindo as orientações do PNPG, através da mobilidade acadêmica ao exterior, enviando e recebendo estudantes, publicação de livros e artigos no exterior, recebimento de professores e pesquisadores colaboradores do exterior, oferecimentos de disciplinas e cursos de extensão em línguas estrangeiras, entre outros.



Fonte: Elaborado pela autora com base nos Relatórios Anuais da DRI. (2022)



Fonte: Elaborado pela autora com base nos Relatórios Anuais da DRI. (2022)

Os dados revelados no gráfico é sobre estudantes estrangeiros que tiveram algum tipo de participação na pós-graduação na UFV, parte deles desenvolveu mestrado ou doutorado completo, outros algum estágio como forma de complementarem a pós-graduação e outros cursaram a modalidade doutorado ou mestrado sanduiche na UFV.

Essa modalidade de ensino proporciona que o estudante complemente sua formação em outra instituição, além da que está matriculado, no nosso caso, em uma instituição exterior.

Esse mecanismo tem ganhado destaque pós-graduação, pois permite que o estudante tenha acesso a novas experiências, sem perder o vínculo com a sua instituição de origem.

O Plano Nacional de Pós-Graduação apresenta três objetivos principais em termos de internacionalização, eles são: envio de estudantes ao exterior para fazerem doutorado, em vista da dinamização do sistema e da captação do conhecimento novo; estímulo à atração de mais alunos e pesquisadores visitantes estrangeiros; aumento do número de publicações com instituições estrangeiras. Buscando desenvolver interação entre as instituições e programas de pós-graduação brasileiros com instituições internacionais, com o propósito de apresentar o desenvolvimento da ciência no Brasil.

Conclusões

Concluimos que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem desenvolvido ações voltadas para o fortalecimento dos vínculos entre os programas e instituições internacionais, e reconhece que a cooperação internacional se faz necessária para garantir a qualidade dos programas, e até mesmo os financiamentos necessários para instituição e os programas.

Além disso, a internacionalização em muitas instituições ainda segue as tendências do capital, se discute muito mais sobre os benefícios da internacionalização em termos das avaliações e dos *rankings*, do que nas contribuições acadêmicas, científicas e pessoais que esse fenômeno pode proporcionar.

Bibliografia

CAPES. Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020. Disponível: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/pnpg-miolo-v2-pdf>. Acesso: 29 de abril 2021.
REPPOLD FILHO, A. R.; CARDOSO, L. T.; VAZ, M. A. A Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a internacionalização da educação superior. *Movimento*, v. 16, p. 217-238, 2010.

Apoio Financeiro

